



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS I**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RODOLFO LÊNY SILVA BARROS**

***REPORTING DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS EM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP): UM ESTUDO DE CASO EM ENTIDADES HOSPITALARES.***

**CAMPINA GRANDE - PB**

**2019**

RODOLFO LÊNÝ SILVA BARROS

***REPORTING DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS EM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP): UM ESTUDO DE CASO EM ENTIDADES HOSPITALARES.***

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em ciências contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade Gerencial

**Orientador:** Prof. Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva.

**CAMPINA GRANDE - PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277r Barros, Rodolfo Lêny Silva.  
Reporting de informações financeiras e não financeiras em Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) [manuscrito] : um estudo de caso em entidades hospitalares / Rodolfo Leny Silva Barros. - 2019.  
17 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Roseane Patrícia de Araújo Silva, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA."  
1. Reporting. 2. Informações financeiras. 3. Organizações da sociedade civil. 4. Terceiro setor. I. Título  
21. ed. CDD 657.3

RODOLFO LÊNÝ SILVA BARROS

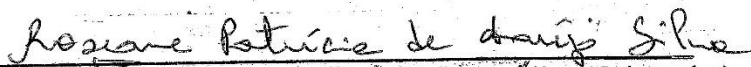
**REPORTING DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS EM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP): UM ESTUDO DE CASO EM ENTIDADES HOSPITALARES.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo), apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em ciências contábeis.

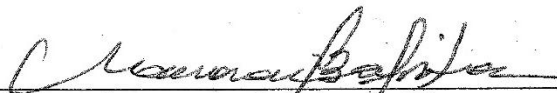
Área de concentração: Contabilidade Gerencial

Aprovada em: 11/06/2019.

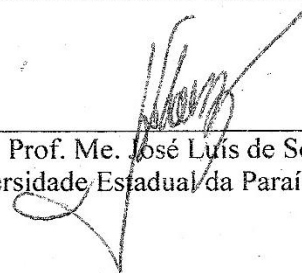
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Luis de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>Terceiro setor</b> .....	<b>6</b>
<b>2.2</b>	<b>Considerações sobre o <i>disclosure</i> de informações contábeis</b> .....	<b>7</b>
<b>2.3</b>	<b>Investigações prévias</b> .....	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>DESENHO DA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA:</b> .....	<b>8</b>
<b>3.1</b>	<b>Amostra</b> .....	<b>8</b>
<b>3.2</b>	<b>Aspectos metodológicos</b> .....	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>PRINCIPAIS RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>9</b>
<b>4.1</b>	<b>Informações financeiras</b> .....	<b>9</b>
<b>4.2</b>	<b>Informações não financeiras</b> .....	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>14</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>15</b>

## **REPORTING DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS EM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP): UM ESTUDO DE CASO EM ENTIDADES HOSPITALARES.**

Rodolfo Lêny Silva Barros<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é identificar o *reporting* de informações financeiras e não financeiras de entidades hospitalares, caracterizadas como Organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP), localizadas no Brasil. Nesse sentido, foi avaliado se as referidas organizações, apresentam conformidade com os aspectos legais estabelecidos pela legislação das (OSCIP), bem como, se ofertam informações de caráter ambiental e social para seus *stakeholders*, tendo em vista que o *accountability* é uma função primordial para satisfazer as necessidades dos investidores sociais no que diz respeito à aplicabilidade dos recursos disponibilizados para estes tipos de entidades. A amostra dessa pesquisa constitui-se de seis entidades hospitalares, essas entidades foram selecionadas da base de dados do Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA). Os procedimentos metodológicos que norteiam essa pesquisa, em relação à abordagem do problema, é o descritivo. Utilizou-se a análise de conteúdo para estudar o material coletado. Os resultados permitiram diagnosticar o nível de *disclosure* nas informações financeiras e não financeiras das entidades. Os principais resultados apontam que as informações financeiras mostram que os recursos recebidos foram utilizados nas prestações de serviços médicos e medicamentos, apenas quatro das seis entidades apresentaram as demonstrações, ficando assim evidente a consonância de ambas com a Lei 13.019/2014 no que se refere as demonstrações contábeis exigíveis as OSCIP. Referente as informações não financeiras todas entidades de modo geral disponibilizaram informações consideráveis com diversidade e de grande contribuição para sociedade. O item que as entidades mais relatam são seus processos, tais como procedimentos internos e externos, a execução, aperfeiçoamento, virtudes e falhas. As informações ajudam a sociedade saber como as mesmas efetuam sua prestação de serviço à sociedade, o item ambiental foi o menos divulgado, dado preocupante pois a atividade hospitalar pode gerar um impacto negativo no meio ambiente. As entidades atestaram em seus relatórios a sua importância para sociedade sempre por meio de dados indicando o número de atendimentos e relatando suas atividades em prol da sociedade. A Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) foi a entidade que mais evidenciou indicadores, 44 no total, já o Hospital Napoleão Laureano apresentou 21 indicadores, menor entre as entidades.

**Palavras chaves:** *Reporting*. Informações financeiras e não financeiras. Organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP).

### **ABSTRACT**

The objective of this research is to identify the financial and non-financial reporting of hospital entities, characterized as Civil Society Organizations of Public Interest (OSCIP)

---

<sup>1</sup> Aluno de graduação do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. E-mail: Rodolfo.leny96@gmail.com

located in Brazil. In this sense, it was evaluated whether these organizations comply with the legal aspects established by the (OSCIP) legislation, as well as, if they offer environmental and social information to their stakeholders, bearing in mind that accountability is a primary function for satisfy the needs of social investors as regards the applicability of the resources made available for these types of entities. The sample of this research consisted of six hospital entities, these entities were selected from the database of the Institute of Research and Applied Economics (IPEA). The methodological procedures that guide this research, in relation to the approach of the problem, is the descriptive one. Content analysis was used to study the collected material. The results allowed to diagnose the level of disclosure in the financial and non-financial information of the entities. The main results indicate that the financial information shows that the resources received were used in the provision of medical services and medicines, only four of the six entities presented the statements, thus making evident the consonance of both with Law 13,019 / 2014 regarding financial statements required by OSCIP. Regarding non-financial information, all entities generally provided considerable information with diversity and great contribution to society. The item that most entities report is their processes, such as internal and external procedures, execution, improvement, virtues, and failures. The information helps the society to know how they perform their service to society, the environmental item was the least publicized, given concern that the hospital activity can generate a negative impact on the environment. The entities attested in their reports their importance to society always by means of data indicating the number of attendances and reporting their activities in favor of society. The Association for Assistance to the Disabled Child (AACD) was the entity that most evidenced indicators, 44 in total, and the Hospital Napoleão Laureano presented 21 indicators, the lowest among the entities.

Keywords: *Reporting*. Financial and non-financial information. Civil society organizations of public interest (OSCIP).

## 1 INTRODUÇÃO

É de essencial importância a atuação das instituições de terceiro setor para a manutenção e desenvolvimento das questões de cunho social. Pode-se dizer que o terceiro setor, composto por organizações sem fins lucrativos, é criado e mantido pela ênfase da participação voluntária, num contexto não governamental que dá continuidade às práticas tradicionais de caridade e filantropia. Expande-se seu trabalho social para outras áreas, sobretudo devido à incorporação da cidadania e de suas múltiplas manifestações na sociedade civil (CARLINS et al, 2009). Segundo a pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada – IPEA, em 2014 (Mapa das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP) existiam, no Brasil, 303 mil organizações da sociedade civil, as quais detém 2,1 milhões de vínculos formais. Essas organizações mobilizam mais de 7 mil parcerias (IPEA, 2014).

Considerando que a origem de recursos das OSCIP é proveniente de “investidores sociais”, podendo estes serem representados pelo governo, por pessoas físicas, empresas, fundações, entidades internacionais, entre outros, compreende-se a importância da prática de *accountability* por parte dessas organizações. Nesse sentido, há prerrogativas legais para divulgação de informações por parte dessas entidades, bem como requisitos de transparência.

Alguns trabalhos foram desenvolvidos no contexto desta pesquisa, como os de Rabelo (2016), Gollo, Schulz e Rosa (2014) e Santos, Ohayon e Pimenta, (2017). Em essência esses trabalhos buscaram avaliar os níveis de *disclosure* voluntário de empresas do terceiro setor, pautando-se nas normas regulatórias atribuídas ao setor. De modo geral, estas investigações

concluem que as organizações não divulgam os itens obrigatórios, apresentando baixos índices de evidenciação, fato que implica em deficiências na fiscalização governamental e no controle social.

Diante destes aspectos, a seguinte questão problema foi formulada para esta investigação: Como se comporta o *reporting* de informações financeiras e não financeiras de entidades hospitalares, caracterizadas como OSCIP, localizadas no Brasil? Assim, o objetivo geral da pesquisa é identificar o *disclosure* de informações financeiras e não financeiras em organizações hospitalares, caracterizadas como OSCIP, localizadas no Brasil. E tem como objetivos específicos: (i) identificar o *disclosure* de informação financeira obrigatória por parte da amostra objeto de estudo e (ii) averiguar a disponibilização de informações não obrigatórias, de cunho ambiental e social, nas organizações estudadas.

A amostra da pesquisa consiste em entidades hospitalares, foram catalogadas seis entidades, as quais serão descritas nos aspectos metodológicos.

O desenvolvimento desse trabalho será apresentado em quatro seções, após essa introdução, sendo, referencial teórico, desenho da investigação empírica, principais resultados e discussões e por fim considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Terceiro setor

As entidades de terceiro setor, que possuem fins sociais e não buscam o lucro como finalidade, têm sido denominadas com diversas expressões, como entidades sociais, entidades filantrópicas, benemerência, organizações sociais civis, entre outras nomenclaturas, tanto pelos estudiosos, quanto pela população e os meios de comunicação (PIZA et al., 2012).

A Lei nº 13.019/2014, estabelece que podem ser consideradas sem fins lucrativos, as pessoas jurídicas de direito privado que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva.

O Art. 86. da Lei nº 9.790/1999, acrescida do Art. 15-B alterada pela Lei nº 13.019/2014, descreve que a prestação de contas relativa à execução do Termo de Parceria perante o órgão da entidade estatal parceira refere-se à correta aplicação dos recursos públicos recebidos e ao adimplemento do objeto do Termo de Parceria, mediante a apresentação dos seguintes documentos: relatório anual de execução de atividades, contendo especificamente relatório sobre a execução do objeto do Termo de Parceria, bem como comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, demonstrativo integral da receita e despesa realizadas na execução, extrato da execução física e financeira, demonstração de resultados do exercício, balanço patrimonial, demonstração das origens e das aplicações de recursos, demonstração das mutações do patrimônio social, notas explicativas das demonstrações contábeis e caso necessário, parecer e relatório de auditoria, se for o caso.

Segundo o IBGC (2015, P. 20-21) as empresas devem seguir um conjunto de quatro princípios básicos de governança corporativa, a saber; (i) a transparência que consiste no desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos. Não deve restringir-se ao desempenho econômico-financeiro, contemplando também os demais fatores (inclusive intangíveis) que norteiam a ação gerencial e que condizem à preservação e à otimização do valor da organização. A transparência é um requisito que tem estado muito presente devido à



falta de confiabilidade por parte dos usuários em relação às informações repassadas pelas empresas, governos e demais entidades; (ii) a equidade se caracterizasse pelo tratamento justo e isonômico de todos os sócios e demais partes interessadas (*stakeholders*), levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas; (iii) a prestação de contas (*accountability*), os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus papéis; (iv) já a responsabilidade corporativa, os agentes de governança devem zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, reduzir as externalidades negativas de seus negócios e suas operações e aumentar as positivas, levando em consideração, os diversos capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, ambiental, reputacional, etc.) no curto, médio e longo prazos.

De acordo com, Kother (2008, p. 46), “A Transparência, como é um princípio determinante, atua na área social em todas as ações do planejamento em que essa área esteja envolvida por prever a relação de seriedade que ela requer” (grifo do autor). Atualmente, a transparência das informações é evidenciada através de sites, publicações e a sua devida divulgação para os usuários que tenham interesse em analisá-las. Isso garante credibilidade e amplia o controle social das entidades, porém, manter a privacidade do beneficiário e do doador é fundamental (SZAZI, 2005). Melo, Santos e Souza (2010, p. 2) explica que as organizações filantrópicas muitas vezes não conseguem captar recursos para custear o seu funcionamento devido à falta de confiança por parte dos doadores.

## 2.2 Considerações sobre o *disclosure* de informações contábeis

O *disclosure* é um dos meios que os gestores possuem para se comunicar com os seus usuários e o mercado em geral e assim apresentarem o desempenho da organização. Nesse sentido, o acesso e a divulgação de informações têm o papel de mitigar a assimetria informacional existente entre os gestores e *stakeholders*. Assim, o *disclosure* tem como função auxiliar no processo de decisão das melhores oportunidades de alocação de recursos por parte dos investidores (LANZANA, 2004). Uma definição genérica sobre *disclosure* que pode ser utilizado em OSCIP é oferecida por O’Dwyer (2003), o qual considera tratar-se da “[...] divulgação das informações sobre os impactos sociais causados pelas organizações ” enquanto o *disclosure* social é voluntário para as empresas do 2º Setor, mas incentivado mediante pressão de determinados grupos de interesse, ele é crítico para as OSCIP com relação à transparência e à conquista de credibilidade da comunidade em que atuam (GLAESER, 2003).

Sobre o *disclosure* nas entidades do Terceiro Setor, Flach e Gonçalves (2013) entendem que ele evita que organizações se desviem de sua finalidade social, combatendo a ocorrência de atos e fatos que não estão de acordo com a missão da entidade e sendo útil também como um inibidor de gestões fraudulentas.

Em relação ao *disclosure* contábil, pode-se afirmar que o objetivo principal da contabilidade, qual seja, de prover informações úteis a seus usuários, é atingido mediante o *disclosure* das demonstrações contábeis aos usuários externos (IUDÍCIBUS, 2010). Vale, ainda, ressaltar a importância do *disclosure* como elemento de governança corporativa na medida que em permite aos investidores e outras partes externas à empresa monitorar a performance e também compromissos contratuais e com um elevado nível de *disclosure*, os gestores sentem-se monitorados, tornando-se mais ciosos de suas obrigações para com os acionistas, diminuindo as possibilidades de fazerem investimentos ou tomar decisões que venham a diminuir o valor da empresa (BUSHMAN; SMITH, 2001).

A seguir serão feitas considerações sobre estudos prévios relativos ao tema abordado.

## 2.3 Investigações prévias

Nas últimas décadas o Terceiro setor demonstra um crescimento em sua importância social e financeira, estudo correlatos demonstram a importância da transparência no terceiro setor para sua consolidação. Nota-se que as investigações acadêmicas retratam trabalhos sobre prestação de contas, transparência, *disclosure*, evidenciação contábil entre outros (GIMENES, 2010; CORDEIRO, 2013; ZITTEI, POLITELO E SCARPIN, 2016; SCHULTZ, MARQUES, MURCIA E HOFER, 2012).

No que se refere a prestação de conta, Gimenes (2010), procura evidenciar nos relatórios de prestação de contas elaborados e divulgados por tais entidades por meio da identificação das informações divulgadas nesses relatórios e do público para o qual tais informações são disponibilizadas. O autor conclui que entidades que desenvolvem suas atividades de forma transparente e divulgam informações sobre as ações que executam e a forma como utilizam os recursos que recebem tendem a se destacar e prosperar.

A pesquisa de Cordeiro (2013) retrata a contabilidade como um instrumento de transparência onde procurou identificar quais são os demonstrativos contábeis que são obrigatórios, para as organizações do terceiro setor, o estudo de caso foi realizado na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e concluiu que a AACD apresenta todos os demonstrativos contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, transparência na prestação de contas e possui potencial para continuar desenvolvendo as atividades a que se propõe com eficiência.

Zittei, Politeiro e Scarpin (2016) buscaram identificar o nível de evidenciação contábil das entidades do terceiro setor. A população da pesquisa foi composta por 76 entidades, e a amostra compreendeu 15 entidades que divulgaram sua prestação de contas em seus sites. Os resultados da pesquisa mostram que as entidades enfatizam a evidenciação das informações qualitativas e apresentam informações quantitativas de maneira sintética em sua maioria. Conclui-se que o nível médio de evidenciação das entidades participantes do projeto foi de 27%.

Schultz, Marques, Murcia e Hofer (2012) objetivam determinar o nível de *disclosure* voluntário nas demonstrações financeiras das cooperativas agropecuárias, comparativamente ao nível de *disclosure* constante nas demonstrações das companhias de capital aberto do segmento de agropecuária. Para tanto, foram analisadas as demonstrações referentes ao período de 2008. Concluiu-se que as cooperativas possuem maior *disclosure* ambiental e social que as empresas de capital aberto. Já as empresas de capital aberto possuem maior *disclosure* econômico.

Esses relatos permitem inferir que existe um abaixo nível de disponibilização de informações das OSCIP ao público.

## 3 DESENHO DA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA:

### 3.1 Amostra

A amostra da pesquisa é não probabilística que segundo, Menezes e Silva (2005, p. 32) podem ser amostras intencionais que são escolhidos casos para a amostra que representem o “bom julgamento” da população/universo. Por tanto para obtenção da amostra será realizada uma busca externa por relatórios financeiros e não financeiros de entidades hospitalares denominadas OSCIP, localizadas no Brasil, que apresentem canais de transparências em suas *homepages*, foi utilizado o site do IPEA como base de pesquisa pelo mesmo listar a entidades

existentes em nosso país. Optou se pela escolha de hospitais em virtude do papel que os mesmos exercem socialmente.

A amostra da pesquisa consiste em entidades hospitalares denominadas, Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) é uma associação sem fins lucrativos brasileira, com sede em São Paulo – SP; Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) é responsável pela administração de 24 entidades em três segmentos: Educação, Saúde e Assistência Social., com sede em Santa Catarina ; O hospital do Amor (HA) que em 27 de novembro de 1967, foi instituída a Fundação Pio XII , passou a atender pacientes portadores de câncer, com sede em Barretos-SP; O hospital Hélio Angotti (HHA) inaugurado em 1961, no centro de Uberaba/MG; O hospital Napoleão Laureano (HNL) inaugurado em João Pessoa, na Paraíba com o intuito de combate ao câncer e o Hospital Sírio Libanês (HSL) fundado pela Sociedade Beneficente de Senhoras, colônia sírio-libanesa que construíram um hospital à altura de São Paulo, como forma de retribuir o acolhimento encontrado na cidade.

Quanto aos procedimentos para a coleta e análise dos dados, essa pesquisa é de cunho bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de material já publicado sobre o tema abordado, como revistas científicas, dissertações, teses e portais eletrônicos e a documental elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico (GIL, 2008).

Para compor o estudo prático desta pesquisa, serão coletados todos os relatórios e informações que as entidades disponibilizaram em suas *homepages*. A coleta dos dados das entidades ocorreu no segundo semestre do ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019.

Para atingir o objetivo geral desta pesquisa, far-se-á uma avaliação através da disponibilização de informações via *homepages* das instituições em estudo.

### **3.2 Aspectos metodológicos**

Os procedimentos metodológicos que norteiam essa pesquisa, em relação à abordagem do problema, é o descritivo. De acordo com Richardson (1999, p. 146) o estudo descritivo tem o “propósito de fazer afirmações para descrever aspectos de uma população ou analisar a distribuição de determinadas características ou atributos”. Dessa maneira, caracterizou as entidades do terceiro setor de forma geral e, numa abordagem específica, descreveu-se sobre as entidades.

Na pesquisa documental, utilizou-se da análise de conteúdo para estudar o material coletado. A análise de conteúdo permite ir além do que está contido nas respostas, de forma que responda ao problema proposto e identifique o que está por trás dos dados (MINAYO, 2010).

## **4 PRINCIPAIS RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 Informações financeiras**

Inicialmente buscou se as demonstrações contábeis disponibilizadas pelas entidades, objetos deste estudo, que estão demonstradas no quadro 1, optou se pelos dois últimos exercícios para uma melhor análise específica das demonstrações. Optou se por essas seis entidades pôr as mesmas apresentarem um nível maior de divulgação de informações, sejam elas financeiras e não financeiras.

Quadro 1 – Demonstrações contábeis disponibilizadas pelas entidades.

Demonstrações contábeis das Entidades	BP		DSDE		DMPL		DFC		NE		PA		(%)
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	100%
AACD	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100%
ACSC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
HA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100%
HHA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100%
HNL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
HSL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100%

Fonte:

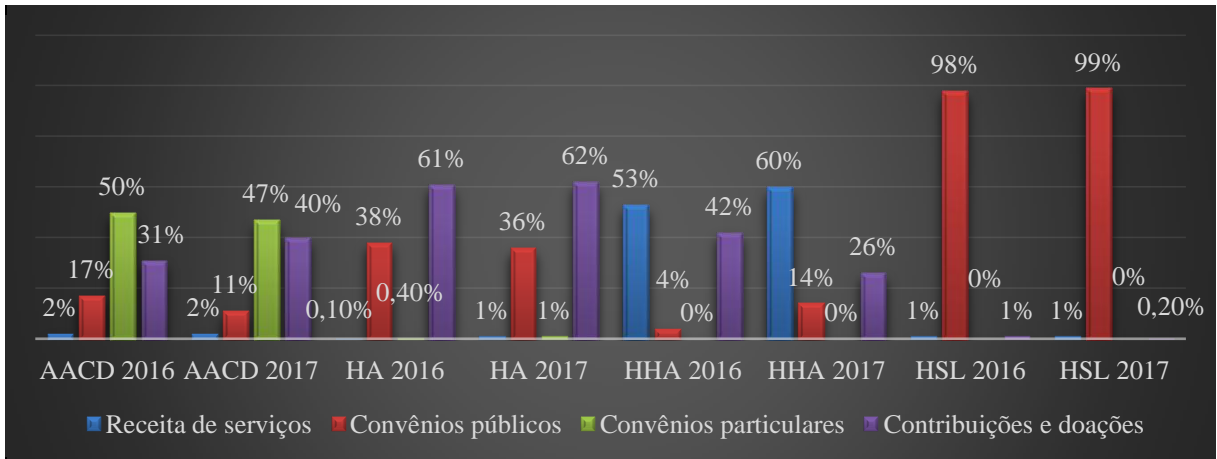
Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2019).

O quadro 1 demonstra que as entidades pesquisadas, AACD, Hospital do amor, Hospital Hélio Angotti e Hospital Sírio libanês divulgaram; Balanço Patrimonial (BP), Demonstrativo do Superávit e/ou Déficit do Exercício (DSDE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Notas Explicativas (NE) e Parecer da Auditoria (PA). Ficando assim evidente a consonância de ambas com a Lei 13.019/2014 no que se refere as demonstrações contábeis exigíveis as OSCIP. Em contrapartida a ACSC, e o Hospital Napoleão Laureano mesmo apresentando em suas *homepages* canais de transparência não disponibilizarão nenhuma demonstração ao público, fato preocupante para sociedade que não tem dados para mensurar a importância dessas entidades no âmbito econômico e social. Outra relevância que se nota do quadro 1 e que as entidades ou divulgam todos seus demonstrativos contábeis ou não disponibilizam nenhum. Outro dado importante a relatar, referente a pesquisa, e que as entidades que apresentaram as demonstrações, já vem divulgando exercícios passados em suas *homepages* a partir de meados de 2014, sendo a AACD a exceção que só está disponível as demonstrações de 2017 e 2016. Nenhuma entidade havia apresentado até o momento as demonstrações de 2018.

No que se refere a padronização das demonstrações contábeis para o terceiro setor o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) disponibiliza *online* o manual de procedimentos para o terceiro setor. Se fez uma análise das demonstrações das entidades e se a mesmas estão em consonância com o manual. As demonstrações das entidades em geral estão de acordo com o padrão especificado, para as OSCIP. As entidades AACD, Hospital do amor e Hospital Sírio libanês estão de acordo com o manual na padronização dos planos de contas, ambas especificam recursos provenientes de cada natureza seja elas públicas ou privadas diferente da instituição Hélio Angotti que em sua DSDE não especificou sua receita hospitalar, entretanto no que tange as outras as mesmas apresentam conformidade com o manual. As notas explicativas das entidades expressam as mesmas premissas do manual referente a contabilizações e estruturas.

O gráfico 1 tem o objetivo de demonstrar as receitas majoritárias e, na sequência, o gráfico 2 evidencia os principais gastos das entidades nos exercícios de 2017 e 2016, extraídas da DSDE. Esses quadros possibilitam a visualização da arrecadação majoritária das entidades e aonde foram utilizados esses recursos em suas atividades. As entidades, ACSC e o Hospital Napoleão Laureano não estão presentes no quadro por não terem divulgado suas demonstrações contábeis.

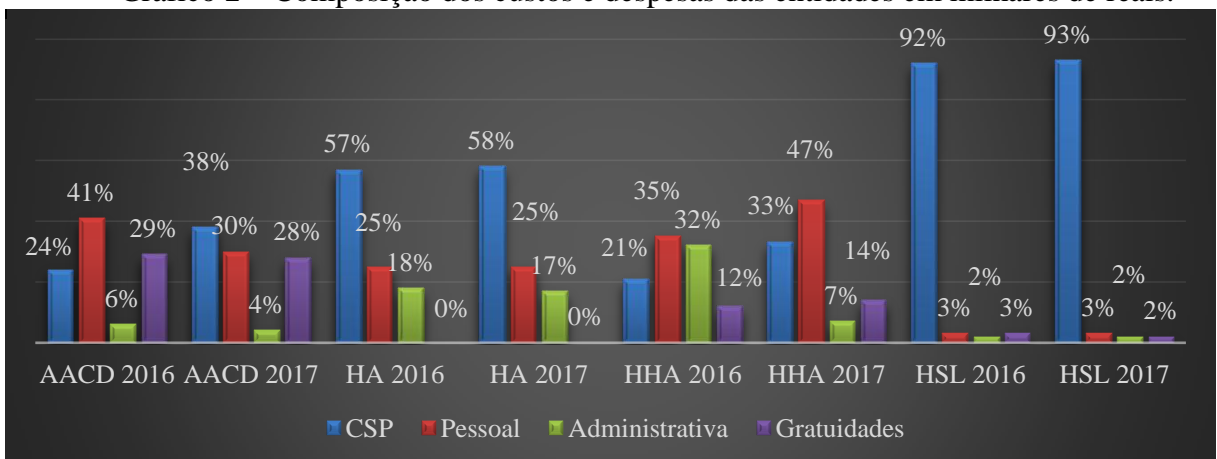
Gráfico 1 – Receitas majoritárias das entidades em milhares de reais.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2019).

Ao analisar o gráfico 1, evidencia-se que a maior parte dos recursos arrecadados pela entidade Hospital Sírio Libanês, provêm de convênios com órgão públicos. Esses recursos representaram, em 2016, 98% e em 2017, 99% do total das receitas, demonstrando uma grande dependência do setor público. No que se refere às receitas com contribuições e doações, estas são realizadas tanto por pessoas físicas quanto por pessoas jurídicas, as entidades AACD e Hospital do amor tem ambas nos dois exercícios valores de 40% a 60% referentes a doações, ambas instituições têm programas de arrecadação que atingem um bom público, são cifras consideráveis demonstrando assim que a sociedade sabe da importância de ambas. O hospital Hélio Angotti apresenta valores consideráveis no que tange a doações porem do exercício de 2016 para 2017 nota-se uma queda de 16% nas mesmas, as receitas provenientes a prestações de serviços que são respectivamente 60% e 53%, não é especificado de onde vem o recurso se é público ou privado.

Gráfico 2 – Composição dos custos e despesas das entidades em milhares de reais.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2019).

O gráfico 2 evidencia o montante dos custos e despesas incorridos nos exercícios de 2016 e 2017 das entidades estudadas. Percebe-se que os maiores gastos se encontram com o Custo dos Serviços Prestados (CSP) e pessoal, tais valores são justificáveis para o consumo já que função do hospital e a prestação do serviço médico. Os valores referentes a Despesas de Gratuidades são valores referentes a procedimentos filantrópicos, geralmente essas despesas vem de valores não cobertos pelos SUS ou de campanhas mensais, o Hospital do amor e o Hospital Sírio Libanês apresentaram os piores percentuais no que se refere a

filantropia.

#### 4.2 Informações não financeiras

Foi realizado por meio da análise de conteúdo uma pesquisa nas *homepages* das entidades em busca de informações não financeiras e relatórios não financeiros, os quais estão relacionados nos quadros 2 e 3. Durante a leitura dos dados das entidades buscou-se evidências de divulgação de indicadores não financeiros. A coleta ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo e interpretação das informações. Não foram utilizados softwares específicos para coleta e tratamento de dados. Os dados foram tabulados em uma planilha simples e codificados conforme a categoria para posterior ordenação.

Quadro 2 – Relatórios não financeiros.

<b>AACD</b>	Relatório de transferência pública - convênios e contratos com órgãos públicos
	AACD HOJE - informativo digital que apresenta as principais atividades
	ÁREA DO PACIENTE - desmobilizar os centros da AACD
	Balanco social 2017
	Pacto global 2015-2106
<b>ACSC</b>	Relatório de convênios com a iniciativa pública
	Relatório de sustentabilidade 2011
	Balanco social 2008
<b>HA</b>	Relatório de convênios com a iniciativa pública
	Relatório de produção e meta
	Relatório de serviços de apoio
<b>HHA</b>	Relatório de direitos dos pacientes com câncer
	Relatório detalhando convênios públicos - siconv e pronon
	Relatório de atividades 2017
	Relatório de atendimento 2015 a 2017
<b>HNL</b>	Dados estatísticos do HNL 2014/2015
	Relatório do corpo médico e diretores
	Fluxo de atendimento na urgência 2014 a 2017
	Relatório de doações recebidas 2014 a 2017
<b>HSL</b>	Relatório de contratos de gestão
	Relatório de certidões
	Estatutos e regimes
	Contratos com pessoas jurídicas
	Políticas internas

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2019).

Quadro 3 – Outras informações não financeiras.

<b>AACD</b>	Portal da transparência	<b>HÁ</b>	Portal da transparência
	Guia de atendimento		Canal de notícias
	Código de conduta	<b>ACSC</b>	Portal da transparência
	Portal da educação		Código de conduta
	Portal de notícias		Canal de notícias
<b>HSL</b>	Portal da transparência	<b>HHA</b>	Portal da transparência
	Canal de notícias		Canal de notícias
	Instituto de responsabilidade social		Lista de casas de apoio do hospital
	Ibros 001/2018		Lista de artigos com relação ao hospital
	Quadro de dirigentes	<b>HNL</b>	Portal da transparência
	Lista de habilitações		

Normas do RH	Canal de notícias
Preservação Ambiental e Eco eficiente	

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2019).

Em análise das informações contidas nos quadros 2 e 3 acima evidenciase a relação de informações não financeiras fornecidas com os demonstrativos contábeis divulgados, onde as entidades que divulgaram informações financeiras divulgaram o nível maior de informação não financeira, entretanto, as entidades que só divulgaram informações não financeira, de modo geral relatou fatores operacionais, diretrizes, doações e notícias relacionadas a entidade.

As entidades não seguem uma padronização no quesito não financeiro, não a um relatório específico que as entidades divulgam, essas informações estão espalhadas pelos vários relatórios e outros meios de informações que elas disponibilizam, tal fato também se dá por não existir norma ou padronização para as informações não financeiras, se falando das OSCIP. As entidades detalham em seus variados relatórios, informações como, número de atendimentos demonstrando a importância de suas atividades, especificação de seus processos listando os serviços de saúde que a entidade presta a sociedade, nas atividades sociais que as mesmas financiam ou participam, como e realizado sua captação de recursos principalmente no que tange a doações, estimulam o voluntariado para o engajamento da sociedade na instituição dentro outros relatos.

Percebendo esses pontos foi elaborada uma análise de indicadores no quadro a seguir, foram extraídos os indicadores não financeiros dos dados, sendo pontuado um ponto para cada indicador localizado nas informações:

Quadro 4 – Indicadores não financeiros.

Indicadores	Ambiental	Pacientes	Imagem	Patrimoniais	Pessoas	Processos	Serviços	Sociedade	Totais	%
<b>AACD</b>	3	4	4	5	6	8	7	6	43	24%
<b>ACSC</b>	2	3	2	5	3	4	5	5	29	16%
<b>HA</b>	0	1	4	3	3	4	4	4	23	13%
<b>HHA</b>	0	3	3	2	3	4	6	4	25	14%
<b>HNL</b>	0	2	3	3	2	4	4	3	21	12%
<b>HSL</b>	2	2	3	4	5	8	5	6	35	20%
<b>Totais</b>	7	15	19	22	22	32	31	28	176	100%
%	4%	9%	11%	13%	13%	18%	18%	16%	100%	-

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2019).

O quadro 7, a seguir demonstra a descrição de cada indicador não financeiro, retirados das informações não financeiras.

Quadro 5 – Descrição dos indicadores não financeiros.

Indicadores	Descrição
<b>Ambiental</b>	Questões relacionadas com o meio ambiente
<b>Pacientes</b>	Bem-estar e atendimento dos pacientes
<b>Imagem</b>	Referente a imagem da empresa
<b>Patrimoniais</b>	Especificações sobre o patrimônio da entidade
<b>Pessoas</b>	Preocupação com os indivíduos relacionados com a entidade
<b>Processos</b>	Procedimentos realizados internamente ou externamente
<b>Serviços</b>	Serviços prestado a sociedade

<b>Sociedade</b>	Impacto das suas atividades
------------------	-----------------------------

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2019).

Os indicadores acima foram retirados dos quadros 2 e 3, nota-se que os indicadores Processos, Serviços e Sociedades tem os melhores índices, demonstrando a divulgação da entidade em seus processos interno e externos, o relato dos seus serviços prestados e o impacto na sociedade de suas atividades. O indicador Ambiental foi o de pior resultado, fato preocupante pois deveria ter mais informação sobre este assunto, considerando que os hospitais produzem lixo infectado. A AACD apresentou melhor índice de 24% e o Hospital Sírio Libanês de 20% em relação aos indicadores totais da amostra, a primeira possui um *site* muito diversificado com informações sobre a entidade, já o segundo contém um instituto de responsabilidade social, ambos devem ser seguidos como padrões de qualidade no que se refere a informações disponibilizadas ao público. Já o Hospital Napoleão Laureano e o Hospital do Amor apresentaram os mais baixos índices de indicadores entre as entidades.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi averiguar o *reporting* de informações financeiras e não financeiras de entidades hospitalares, optou-se por estudar o setor hospitalar por sua relevância social. A informação financeira e não financeira do terceiro setor desempenha um papel importante para a sociedade compreender como as entidades adquirem recursos para aplicar e investir em suas atividades e de que forma suas atividades consomem esses recursos. Nesse sentido, a transparência é fundamental para que as entidades tenham credibilidade com os doadores, o que contribui para manter as doações recebidas por elas e a permanência de suas atividades. As entidades participantes divulgaram informações por meio das *homepages*, onde foram elaborados quadros comparativos para identificar o nível de informações divulgadas.

Os principais resultados apontam que no que tange as informações financeiras os recursos recebidos e suas aplicações estão em conformidade com a normalidade, ou seja, os recursos estão sendo utilizados nas prestações de serviços médicos e medicamentos, as entidades apresentaram um detalhamento nas demonstrações, o que mostra a possível situação das entidades, isso para quatro das seis que compõem a amostra as demais não apresentaram nada fazendo assim um elo com a pesquisa de Zittei, Politelo e Scarpin (2016) comprovando o baixo índice de divulgação.

Referente às informações não financeiras todas as entidades de modo geral disponibilizaram informações consideráveis com diversidade e de grande contribuição para a sociedade. O item que as entidades mais relatam são seus processos, tais como procedimentos internos e externos, a execução, aperfeiçoamento, virtudes e falhas. As informações ajudam a sociedade saber como as mesmas efetuam sua prestação de serviço à sociedade, o item ambiental foi o menos divulgado, dado preocupante pois a atividade hospitalar pode gerar um impacto negativo no meio ambiente. As entidades atestaram em seus relatórios a sua importância para a sociedade sempre por meio de dados indicando o número de atendimentos e relatando suas atividades em prol da sociedade.

Por tratar-se de um estudo de caso, seus resultados não podem ser generalizados. Essa pesquisa contribuiu para confirmar se as OSCIP divulgam informações à sociedade em suas *homepages*.

Como proposta para futuras investigações, sugere-se que tomem como pesquisa a análise de entidades filantrópicas ou não, de outras cidades ou regiões, para posteriores comparações entre o Terceiro Setor atuante em cada localidade, ou até mesmo entre ramos de atividade e objetivos sociais diferentes.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE (AACD). Disponível em: <https://aacd.org.br/portal-de-transparencia/>. Acesso em: 01 Mar. 2019.

ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA (ACSC). Disponível em: <http://www.acsc.org.br/obrassociais/saude/>. Acesso em: 01 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.019 de 23 de março de 2014– **Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nos 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13019.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13019.htm). Acesso em: 13 out. 2018.

BUSHMAN, R.; SMITH, A. **Financial accounting information and corporate governance.** Journal of Accounting and Economics, v. 32. p. 237-333, 2001.

CARLINS, A. R.; SANTOS, H. F. R.; POSSELT, J. S.; HECK, M. A. **A comunicação integrada de marketing na captação de recursos para o Hospital Pequeno Príncipe.** Revista Administração e Ciências Contábeis, n. 1, jan. / jul. 2009. Disponível em: Acesso em: 01 nov. de 2018.

CORDEIRO, Michele Neto. **A contabilidade como instrumento de transparência para as entidades do terceiro setor. Um estudo de caso na associação de assistência à criança deficiente (AACD).** Faculdade cearense – fac. Nov. 2013. Disponível em: <http://ww2.faculdadescearenses.edu.br/bibliotec/TCC>. Acessado em: 20 out 2018.

FLACH, L.; GONÇALVES, C. V. **Accountability e análise de conformidade das demonstrações financeiras de uma organização do terceiro setor de Florianópolis.** Desenvolve, Canoas, v. 2, nº 2, pp. 69-89, set. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/>. Acesso em: 31 out. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENES, Éder R. **Transparência na prestação de contas por organizações do Terceiro Setor** – 2010. Disponível em: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/Urutagua/article/viewFile/6493/5220>. Acesso em: 05 nov. 2018.

GLAESER, Edward. **The governance of not-for-profit organizations.** Chicago: The University of Chicago Press, 2003.

GOLLO, ROSA E SCHULZ. **Evidenciação contábil em entidades brasileiras de terceiro Setor: adequação às normas brasileiras de contabilidade.** 2014. Disponível em: [https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/41595/pdf\\_30](https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/41595/pdf_30). Acesso em: 31 jul. 2018.

HOFER, MARQUES, MURCIA E SCHULTZ. **Disclosure Voluntário de Informações Ambientais, Econômicas e Sociais em Cooperativas do Setor Agropecuário**. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tpa/article/view/12314/9021> Acesso em: 05 nov. 2018.

HOSPITAL DO AMOR. Disponível em: <https://www.hcancerbarretos.com.br/portal-da-transparencia> . Acesso em: 01 Mar. 2019.

HOSPITAL HELIO ANGOTTI. Disponível em: <https://www.helioangotti.com.br/transparencia/> . Acesso em: 03 Mar. 2019.

HOSPITAL NAPOLEAO LAUREANO. Disponível em: <http://hlaureano.org.br/portal-da-transparencia> . Acesso em: 03 Mar. 2019.

HOSPITAL SIRIO LIBANES. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/sua-saude/Paginas/caracteristicas-gestao-hospitalar-transparente.aspx> . Acesso em: 03 Mar, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC) - **Código das melhores práticas de governança corporativa**. Principal documento do IBGC – 2015 pág. 20,21. Disponível em: <http://conhecimento.ibgc.org.br/Lists/Publicacoes/Attachments/21138/Publicacao-IBGCCodigo-CodigodasMelhoresPraticasdeGC-5aEdicao.pdf>. Acesso em: 15 out. 2017.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2014). **Mapa das Organizações da Sociedade Civil** - 2014. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/>. Acesso: outubro de 2018.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LANZANA, Ana P. **Relação entre disclosure e governança corporativa das empresas brasileiras**. São Paulo, 2004. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/>>. Acesso em: 21 out. 2018.

KOTHER, Maria Cecília Medeiros de Farias. **Planejamento Circunstancial: Economia Social: Terceiro Setor**. 2 eds. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

MELO, Thamiris Lins de; SANTOS, Julyane Leite dos; SOUZA, Erica Xavier de. **Transparência da Informação Contábil**: Disponível em: [www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/979.pdf](http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/979.pdf). Acesso em: 25 maio 2018.

MENEZES, Eстера Muszkat e SILVA, Edna Lúcia. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Universidade Federal de Santa Catarina (2005, p. 32).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Ciência, Técnica e Arte: o Desafio da Pesquisa Social**. 29 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

O'DWYER, Brendan. **Conceptions of corporate social responsibility: the nature of managerial capture**. *Accounting, Auditing&AccountabilityJournal*, v. 16, n. 4. p. 523-557, 2003.

PIMENTA, OHAYON E SANTOS .2017. **Disclosure via website e as características das empresas do terceiro setor: um estudo empírico das entidades cariocas**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/>. Acessado em: 29 out 2018.

PIZA, S. C. T. *et al.* **A aderência das práticas contábeis das entidades do terceiro setor às normas brasileiras de contabilidade: um estudo multicaso de entidades do município de São Paulo-SP**. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 17, n. 3, p. 78-97, 2012.

POLITELO, SCARPIN E ZITTEI. **Nível de Evidenciação Contábil de Organizações do Terceiro Setor. 2016**. Disponível em: <https://www.apgs.ufv.br/index.php/apgs/articloe/view/892>. Acessado em: 01 nov 2018.

RABELO, Mirella Marjorie Silva. **O nível de disclosure em Organizações do Terceiro Setor (OTS) no Estado do Ceará**. 2016. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/30728/1/2016\\_tcc\\_mmsrabelo.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/30728/1/2016_tcc_mmsrabelo.pdf). Acessado em: 23 out 2018.

RICHARDSON, Jarry Roberto. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SZAZI, Eduardo. **Terceiro Setor: temas polêmicos**. v. 2. São Paulo: Peirópolis, 2005.